

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR—Victal d'Araujo

ANNO I.

Redacção e typographia
A
Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez
Cuyabá (Matto-Grosso) 16 de Junho
de 1889

Assinaturas

TRIMESTRE 3,000 rs
Pagamento adiantado

NUMERO 40



Francisco Clementino Sant'Iago Dantas.

Que fora a vida se nella
não houvera lagrimas?
A. Herculano

Tributo do pezar a memoria do illustre

Majer Dr. F. C. Sant'Iago Dantas.

um dos redactores d' 'A Gazeta', fatal

e prematuramente arrebatado d'entre

nós no dia 11 do cadente.

Uma lagrima de saudade sobre seu tumulo.

Festejos do dia 13 de Junho

Estava imponente a procissão cívica em comemoração a gloriosa data de 13 de Junho de 1867 em que os matlo-grossenses banirão do sólo Corumbense as forças do tirano Lopes que occupavão aquelle territorio.

A massa popular, affluía de todos os pontos da nossa cidade, tornando-se quasi que intranzitaveis as ruas por onde percorria a procissão.

A excepção do arsenal de guerra, (o que foi muito notado), todas repartições publicas, o vice-consulado de Portugal, varias casas particulares e o escriptorio desta redacção, astearam as bandeiras dando á cidade, um elegante e alegre aspecto.

O regosijo e o entusiasmo que se revelarão em todas as corporações que tomarão parte nos festejos, tocarão a méta do delirio.

Ao meio dia, por toda a cidade, era sublima a agitação publica.

Foguetes, partidos de todos os angulos, rompião os ares convidando as corporações patrióticas á reunirem-se no largo do Arsenal de guerra.

Um clarim, precedido de uma caixa de guerra, dava o signal de reunião.

As 3 horas da tarde, as corporações do Exercito, do Lyceu Cuyabano, do Funcionalismo, de Estrangeiros, do Commercio, do Fôro e da Imprensa — desfilarão todas em direcção ao ponto de reunião d'onde partirão as 3 1/2 deixando apenas de participar dos festejos a directoria d'«Amor a Artes» e a corporação dos artistas.

Terião lá seus motivos o que não vem ao caso apreciá-os.

A corporação do exercito apresentou um menino ricamente vestido de Marte — o deus da guerra, empunhando o estandarte auri-verde brasileiro; o Lyceu como de costume, brilhou nesse dia conduzindo, o esperançoso joven Guarim, e estandarte academico.

Do funcionalismo, abria o seu prestito um elegante menino vestido de setim com as côres nacionaes, empunhando o estandarte da respectiva corporação, com a seguinte legenda: na frente — «O funcionalismo» e no verso «Honra aos Herôes».

Seguia-se um anjo, elegantemente vestido de filô de seda branco, empunhando tambem um estandarte com a inscripção *Concordia nihil preclarior est praestantibus*.

Fechava a corporação uma virgem ricamente vestida toda de branco, tendo a tiracollo uma facha com as côres da fita de Constancia e Valor, que sustentava o pavilhão nacional, e conduzida sob um andor artisticamente adornado o qual continha as seguintes inscripções: nos trez degraus da frente — 13 de Junho de 1867, Glória ao Brazil, viva Mato Grosso, nos da direita: Triunpho, Liberdade, Patriotismo, nos da retaguarda Exercito, Marinha, Guarda Nacional e nos da esquerda: Aos Herôes do Corumbá o povo agradece.

É digna de todo louvor a maneira patriótica e brilhante com que se apresentou a distincta corporação dos estrangeiros aqui residentes — a qual mais uma vez fez júz a estima e gratidão dos cuyabanos.

Trez estandartes, cada qual o mais rico, todos de setim macáo, fizeram-se representar, cada um empunhado por cidadão de sua nacionalidade; na frente o pavilhão portuguez conduzido pelo vice-consul Sr. Joaquim Francisco de Mattos, importante e sympathico negociante desta praça — em seguida o pavilhão italiano empunhado pelo intelligente moço Jose Orlando e o terceiro — o Alemão, pela primeira vez apresentado nesta capital, pelo Sr. João Leonardo, la borio se commerciante.

A corporação de commercio tendo na frente a banda de musica, ricamente uniformizada, do reverendo padre Aureliano, fez-se representar garbosamente.

Um anjo ricamente vestido de setim macáo branco enfeitado de custoza renda de puro e simbolisando «Mercurio» — conduzia o estandarte da corporação, um dos mais ricos que se há apresentado em todos os festejos populares que tem havida nesta capital; todo de setim macáo branco orlado de franjas de ouro, representando em uma das faces o emblema do commercio e na outra uma grinalda formada de ramos de café e de fumo com a inscripção no centro: Classe Commercial; em uma das flamas do tope se lia 13 de Junho e na outra: Os braves do Corumbá.

Este estandarte foi feito pelo sympathico e intelligente cuybano Pedro Gaudie.

Ao commercio seguiu-se a importante corporação do fôro que apresentou-se galhardamente trajada de preto, gravata e luvas brancas e um laço de fita tambem branco collocado no peito, do lado esquerdo.

Conduzia o seu rico estandarte o sr. Affonso Anastacio Monteiro de Mendonça solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Fechava a imponente e numerosissima procissão cívica a classe da imprensa com seu estandarte de seda verde, conduzido pelo distincto proprietario d'«A Provincia» Sr. Emilio do Espírito Santo Rodrigues Calhão.

Assim, todos as classes uniformizadas e encorporadas, percorrerão as principaes praças e ruas da capital, reinando sempre muita ordem, muita harmonia e muito entusiasmo não só por parte das corporações patrióticas como da população que freneticamente prodigalisava applausos e ovapções ao prestito.

Proferirão discursos o Revm Sr. conego Bento Savariens da Luz, da residencia episcopal, uma intelligente e joven filha de Sr. capitão Generoso Pontes, um galante menino filho do Sr. Pedro Leite, o Sr. Coronel Antonio Jose da Costa, os Srs. Capitães André Virgilio Pereira de

Albuquerque e Francisco Gonzaga Cicero de Sá, o professor sr. Agostinho Lopes, os intelligentes lycionistas João Pedro de Arruda, Antonio Vieira de Almeida Filho, Pulcherio Serra, Ricardo Aniceto de Oliveira, e o revm, conego Francisco Buano Sampaio, além de muitos outros que não podemos agora precisar.

As 6 e 1/2 horas da tarde dissolveo-se o prestito recolhendo-se cada corporação aos pontos d'onde sahirão.

A noite illuminarão-se todos os edificios publicos e assim tambem quasi todas as casas particulares das principaes ruas da cidade.

Não nos foi dado saber porque motivo, sendo o dia 13 de Junho considerado de gila, para a provincia, e tanto assim q' ha sido sempre feriado para as repartições publicas, S. Ex. o Sr. presidente da provincia não se dignou da expedir suas ordens para que tivessem logar a alvorada do costume e o recolher, pela banda de musica do arsenal de guerra, no jardim, o bem assim, a artilheria que com muitos dias de antecedencia, se achava postada no muro da praça, não deu as salvas de estilo.

Dirá S. Ex. que cada um governa este «cantão» como antecede.

Independente, porem, de todos esses pequeninos caprichos os festejos populares estiveram n'altura de tão memoravel e grandioso acontecimento.

Já tínhamos concluido com a descripção dos festejos populares havidos no dia 13, quando nos veio as mãos o seguinte — avulso:

Avulso

«A Directoria da sociedade dramatica particular «Amor a Artes», previne as differentes classes sociaes, que tem de tomar parte no prestito cívico transferido, por motivo de força maior, para o dia de amanhã, 14 do corrente, que a

reunião dos grupos deve ter lugar no largo do Arsenal da guerra, conforme já se acha annuciado; porém que, em razão do frio que faz e em attenção aos meninos membros das corporações alliadas, fica fixada a hora do meio dia para a partida do prestito com direcção a cidade.

Cuyabá, 15 de Junho de 1889 »

Da sua leitura pôde-se coligir que não houverão os festejos acima noticiados por nós, circumstancia que attribuímos a má redacção do mesmo «aviso».

Em continuação aos festejos populares do dia 18 terá lugar hoje ao meio dia uma passeata e a noite o espectáculo annuciado pela sociedade «Amor a Arte» — o qual ficará adiado por força maior.

Para os politicos

Foi eleito presidente do senado o Sr. Conselheiro Paulino Soares de Souza, facto este que, de forma alguma pôde ser agravavel ao governo, porisso que o conselheiro Paulino, tem sido e continua a ser o chefe da fracção conservadora em opposição ao gabinete do sr. João Alfredo.

Temos lido varios artigos hostis a eleição de presidente do senado — isto é hostis ao sr. Paulino.

Na corte, em todos os clubs e principalmente na rua do Ouvidor, fallava-se muito em crises ministerial e corroborava bem taes boatos o facto de não ter podido haver sessões na camera dos deputados desde a abertura do parlamento até o dia 10 de maio.

E, só dos politicos, chamamos a attenção para o discurso do Sr. Visconde de Ouro Preto, proferido no senado, na sessão de 10 do mez passado e publicado no *Jornal do Commercio* de 11.

Com a chegada do paquete espalhou-se aqui o boato de que houvera dissolu-

ção da camaras em data de 27.

Este boato, porem, apesar de constar ser telegramma expedido do Assumpção para Corumbá, parece «pulha» visto como estamos bem informados de não ter a presidencia da provincia, assim como nenhuma das summidades politicas d'esta capital, recebido communicação alguma, de Corumbá, nesse sentido.

Consta, no entretanto, que um dos membros do directorio conservador, recebera uma carta d'aquella localidade, de pessoa bem qualificada, em que affirmava a existencia d'esse telegramma.

Nada, porem, de positivo. Da falla do throno extraçtamos os tópicos seguintes:

«A situação interna é prospera em geral: gosamos de tranquillidade. O espirito de ordem da população brasileira prevaleceu nas poucas occasiões em que factos isolados, de pequena gravidade exigiram os conselhos da prudencia ou a intervenção da autoridade publica.

Entre as exigencias da instrucção publica sobressahe a criação de escolas techicas adaptadas a condições e conveniencias locais; a de duas universidades, uma ao sul e outra ao norte do Imperio, para centros do organismo scientifico e proveitosa emulação de onde partirá o impulso vigoroso e harmonico de que tanto carece o ensino; assim como a de faculdades de sciencias e letras, que, apropriadas ás provincias, se vincularão ao systema universitario, assentando tudo livre e firmemente na instrucção primaria e secundaria.

Tambem vos recomendo a necessidade de attender ao desenvolvimento do culto e ensino religioso pela criação de um bispado em cada uma de nossas provincias, em geral tão extensas, que não podem estar rucidas em poucas dioceses sem prejuizo da acção e doutrina pastoral.

A administração superior requer a divisão dos

ministerios, de modo que negocios de interesse geral como os da instrucção publica, possam ter mais facilmente administradores de especiaes habilitações.

As rendas publicas continuará a crescer o anno passado além das previsões do orçamento, e o mesmo se dá no exercicio corrente. O desenvolvimento do commercio e das industrias vai attrahindo capitães estrangeiros, em toda a talica, que circula com differença para menos em relação ao papel do Estado, agora acima do valor do nosso padrão monetario.

O thesouro nacional, livre da avultada divida flutuante que veio de anteriores exercicios, tem disposto de meios mais que sufficientes para as despesas internas, sem necessidade de recorrer aos expedientes de anticipação de receita, e conserva em Londres grande parte do ultimo empréstimo, para as suas applicações legais»

Communicado.

Missionarios Modernos.

— Conclusão —

Erguei-vos, pois, varões sublimes, sublevae, não a marmoria lapide de vossas espulturas, porque talvez as não tenhaes, mas sim a terra que incobre vossas ossadas, e dizei aos modernos missionarios, que não deshonrem, nem conspurquem vossa honra sancta; dizei-lhes que o pó da cathedra não se faz ressoar pregando-se o fanatismo e ignorancia; dizei-lhes finalmente que não merca-dejem com a religião de Jesus Christo.

Se, porem, vos ergueis, se involtos no sudario de morte apparessesdes, sereis condemnados e tidos por herejes.

Roma assim ordena porque Jesu assim o quer.

O que vaeis, porem, na actualidade? O que são os modernos missionarios?

Nedios ecclesiasticos, que montados em passantes cavalgadas, ou re-

pimpados nos carros das estradas de ferro, percorrem os povoados de sacola recheada de bentas reliquias, de mltidas imagens e de frascos cheios de milagrosas aguas, que trocção por tudo. Hospedados nas ricas fazendas, comendo a farta, bebendo do melhor, escoltados e protegidos, eil-os, não a ensinarem a verdadeira religião e a espargirem a Lux Vera, mas sim a fizerem o seu negocio, e a profanarem o que é mais do que sancto. Para que não tomão por campo de suas missões os ainda incultos sertões do Brazil?

Para que não tentão trazer ao redil tantas ovelhas desgarradas que percorrem as florestas virgens deste colosso sul americano?

Será receio de morte?! Temerão as fôrças?! ou não quizerão perder suas commodidades?

Não, elles são corajosos, porem, sua corajem é de estylo divino.

Elles têm a corajem da intriga e da calumnia, elles tem a corajem q' lhes impõe o chefe, que sobre ellos reina e governa; elles tem finalmente a corajem de serem cadaverez.

«Perinde ac cadaver» disse seu instituidor?!

As cidades, villas, aldeas e lugarejos, eis a arena do combate.

Apparece o missionario, eil-o rodeado pelo povo ignorante; seu habito, seu porte, sua longa barba, o longo rosario que traz suspenso ao cordão que lhe aperta a cinta, a vos caver-nosa, as palavras italiana-portuguezas, tudo o torna um ente que incute respeito no pobre povo analfabetico.

Começam as predicas, ellas consistem, não em ensinar o amor do proximo, mais sim em incutir nos animas um odio inveterado; o missionario não prega; vocifera, blasphema, quando exlaure a força dos seus pulmões por muito ter fallado em inferno, no dia-bo, para continuar, no outro dia até findar a sua missão.

Terminada ella, regres-

sa; não traz, porém, mais reliquias, nem insignias, nem agnus milagrosas: traz sim metal semente.

Está explorada a mina, feito o negocio, vendida a mercaderia.

Será isto a verdadeira accepção da palavra — missão — ?

E' isto que pregou Jesus Christo? o Deus que adoramos é ou não um Deus de amor e caridade?

Alto são os seus decretos, e ai d'aquelles que tanto mercadejam com suas sanctas doutrinas.

Est. de um boletim

NOTICIARIO

Dr. Oscar.— Acha-se novamente nesta capital, vindo no paquete, o sr. tenente dr. Oscar de Miranda Oliveira membro da com missão de exploração do rio S. Manoel.

Comprimntamos ao illustre amigo.

Chegou. também no mesmo paquete, com sua exma. familia, o sr. Raphael Verlangieri, importante negociante desta praça.

Comprimntamol-o.

Vapores.— Na semana finda ancoraram neste porto procedentes do de Cumbá os vapores «Rio Branco» e «Cuyabazinho», regressando. hontem ambos para aquelle porto.

Partida.— As 10 horas do dia 12 partio deste porto o paquete — Rio Verde — levando a seu bordo, entre outros passageiros, o nosso illustrado amigo sr. tenente dr. Augusto Ximeno Vileroy, que na escola militar da corte, vai occupar a cadeira para a qual fora nomeado lente.

Seguiu também com destino a provincia do Rio Grande do Sul o nosso amigo sr. alferes Antonio Manoel Martins Filho, com sua exma. familia.

Aniversario.— Fez annos no dia 11 do corren-

te o exmo. e rmo. sr. d. exploradores Stanley e E. nim-Bey chegaram a Zam-zibare e trazam em seu poder avultadissimos valores em marfim.

Apezar do tempo chuvoso que fez durante o dia inteiro, foi s. exa. ryma. felicitado por crescido numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

Esta redacção. não pôde eximir-se ao dever de, alliando-se ao geral sentimento do povo cuyabano, reteirar á s. exa. ryma. os seus protestos de alta consideração e subida estima comprimentando-o por tal facto e fazendo fervorosos votos ao Supremo Deus pela longividade de s. exa. sempre acompanhada de paz e felicidades; porquanto d'ella dependerá a prosperidade da nossa Diocese tão acertada e sabiamente confiada a illustração e solicitude de s. exa. ryma.. São, com sinceridade, os nossos votos,

Deputados.— No dia 11 do passado chegaram a corte, a bordo do vapor — La Plata — os deputados por esta provincia, srs. Barão de Diamantine e dr. Esperidião Marques.

Vimos carta do sr. barão, escripta de Monte Vidão, onde diz: exa. ter ali chegando no dia 6, completamente restabelecido do estado enfermo em que embarcara aqui.

Folgamos com esta noticia.

Jazidas auríferas.— No Mexico, districto de S. Clara, descobriram se riquissimas jazidas auríferas que ja estão sendo exploradas.

Um só individuo em 7 horas de trabalho recolheu ouro em pó no valor de 14 mil dollars ou 28:000\$ da nossa moeda.

Recrutamento.— O governo mandou proceder ao recrutamento forçado no Paraná afim de completar o effectivo dos corpos da guarnição d'aquella provincia.

Segundo noticias dadas pela imprensa belga, os

Secção Livre



Os officiaes de artilharia e empregados do Laboratorio Pyrotechnico desta capital fazem resar na Igreja de S. Gonçalo no dia 18 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã, uma missa por alma do Major Dr. F. G. de Santiago Dantas; e convidão a todas as pessoas que queirão prestar ao fallecido esta ultima caridosa homenagem.

O Alferes Martins retirando de com sua familia para a provincia do Rio Grande do Sul, onde foi classificado em um dos corpos ali estacionado, pede desculpa aos seus amigos pelo facto de não poder pessoalmente despedir-se de todos.

São tantas as saudades, são tantas as lembranças que leva desta terra que, a momento da despedida ser-lhe-hia impossivel manifestar como desejava, toda a gratidão que se concentra em seu coração, gratidão que espera poder manifestar conveniente mente.

Edital

O Capitão Antonio da Pinho e Azevedo, Juiz substituto da comarca especial de Cuyabá

Faz saber aos que o presente edital de tres dias de praça com dispensa de praça virém, que o porteiro dos auditorios Moyses dos Guimaraes e Silva ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ao meio dia, na casa das audiencias, os bens moveis, immoveis e semoventes pertencentes á herança do capitão Vicente Pacheco Pinto de Castro e cantão de talhadamente dos editaes publicados no periodico «A Situação» de 12 e 19 de Maio ultimo e 2 do corrente mez, sobre as avaliações dos quaes bens a desconta 20-0-0 de conformidade com o artigo 24 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9519 de 23 de Janeiro de 1886; devendo ter lugar a arrematação no ultimo dia designado. E para que chegue á noticia de todos manda lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado na porta da casa das audiencias. Dado e passado n'esta cidade de Cuyabá aos 14 dias de Junho de 1889. Eu Ildefonso Peixoto de Almeida Pitaluga, Escrevão o escrevi (assignado Antonio de Pinho e Azevedo). Conforme O Escrevão Ildefonso P. P. Pitaluga.

Annuncios.

Na loja do Palma

Superior genuino vinho

S. RAPHAEL

a 2\$000 a garrafa

Loja do Palma

Mobilia

N'esta typographia se dirá quem tem uma mobilia boa e nova para vender por 270\$000

No armazem da Victal — Praça da Matriz.

Encontra-se os seguintes: — Passas frescas — Ameixas — Confeites finos, — Figos secos — Manteiga superior — Chá da india — Farinha Lactea — Leite condensado de Barbacena — Chocolate — Azeitona — Pickles — Patipoi em latas — Sardinha de Nantes — Bolachinhas em latas — Cerveja sem acido salicilico — Vinho do Porto — dito virgem superior — dito branco — dito Vermouth, superior matte paraguay.